



FUNDAÇÃO  
MARIA ROSA

## FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA GAMA & FILHOS

### RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2013

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e actividades do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, bem como uma proposta de aplicação de resultados.

**1**

#### **ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO**

No dia 22 de Julho de 2013 foi finalmente reconhecida a Fundação Maria Rosa de Mello e Faro Carvalho Borges da Gama e Filhos, por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros, Reconhecimento esse publicado em 8 de Agosto de 2013, no Diário da Republica.

Assim, podemos considerar que o exercício de 2013 se dividiu em duas fases, a primeira até à data do Reconhecimento da Fundação, em que se manteve nos mesmos termos dos anos anteriores a gestão corrente e, uma outra, a partir dessa mesma data, a do Reconhecimento da Fundação pela Presidência do Conselho de Ministros, em que se inicia o processo da legalização do património, o registo das propriedades urbanas e rusticas na Conservatória do Registo Predial e nas Finanças, o pedido do numero de contribuinte definitivo, a legalização das contas bancárias em Portugal e no Luxemburgo, bem como a continuação da manutenção dos prédios urbanos de Lisboa e a gestão corrente das propriedades agrícolas.

Desde o falecimento do Instituidor Dr. Fernando Maria Carvalho Borges de Frias até ao final do exercício, foram feitas melhorias nos prédios urbanos de Lisboa, no valor aproximado de 150.000,00€. Dada a degradação em que se encontravam estes imóveis, há necessidade de continuar com estas obras de recuperação.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Para cumprimento do objecto da Fundação, pensamos utilizar a libertação do rendimento dos bens imobiliários (urbanos e agrícolas) mas será indispensável para o desenvolvimento destes mesmos bens, recorrer a uma parte do património financeiro de forma a maximizar a rentabilidade de todo o património.

Relativamente ao cumprimento do objecto da Fundação, na área cultural, científica e educativa, iniciámos contactos com as Universidades de Lisboa e Trás-os-Montes, a fim de estabelecermos protocolos para participação em trabalhos de investigação que contribuam para o desenvolvimento da vitivinicultura da região do Douro.

Estamos também em negociações com a ADVID-Associação de Desenvolvimento da Viticultura Duriense, a fim de fazermos uma parceria, cedendo-lhe as instalações da Casa do Carvalho (Quinta do Carvalho, Régua) para sede, cedendo também parte da exploração agrícola da Quinta para experimentação e investigação e tendo como contra partida o apoio técnico desta Associação.

A Fundação estabeleceu protocolos com a APPDA Lisboa – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo e com a Associação Bagos d´Ouro.

Foi criado um grupo de trabalho para o Estudo de Implementação do Projecto Social que já se encontra a trabalhar desde Setembro de 2013 e pensamos poder iniciar a implementação, do projecto-piloto, em Setembro de 2014.

**2**

## **SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

2.1 As demonstrações financeiras anexas indicam um prejuízo de **351.848,67€**

2.2 O total dos proveitos atingiu uma variação de - **14%**, de 247.588,29€ para **213.038,68€** dos quais 81.298,72€ referem-se à classe de vendas.

Vendas 2010 (Contas 7.1/7.2)	146.039,42€
Vendas 2011 (Contas 7.1/7.2)	62.993,45€
Vendas 2012 (Contas 7.1/7.2)	106.676,75€
Vendas 2013 (Contas 7.1/7.2)	81.298,72€
<b>Varição 2013/2012 (%)</b>	<b>- 23,8%</b>

2.3 O total dos custos atingiu os **244.146,32€**, havendo a destacar:

	2011	2012	2013	Var. (%)
CMV	6.391,76€	14.076,45€	18.772,84€	<b>33,4%</b>
FSE	116.416,63€	116.438,31€	76.573,83€	<b>- 34,2%</b>
C. Pessoal	78.053,08€	85.227,25€	129.858,69€	<b>52,4%</b>
C. Financeiros	187,67€	112,64€	0€	<b>-100,0%</b>
Outros Gastos Perdas	11.618,80€	19.854,61€	9.640,23€	<b>- 51,4%</b>

2.4 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 318.568,55€;

2.5 O Passivo atingiu em 2012 os 108.039,59€;

2.6 Não existem financiamentos obtidos;

2.7 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 30.654,69€.

### **3 PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

A produção total nas quintas atingiu os **101.160 Kg**, assim distribuída:

<b>Propriedade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Kg,</b>
Quinta do Carvalho	Régua – Douro	81.020
Quinta da Naia	Penafiel – Vinhos Verdes	20.140

### **4 ARRENDAMENTOS IMOBILIÁRIOS**

Os arrendamentos realizados no exercício das fracções dos prédios urbanos pertença da Herança, sitos na cidade de Lisboa, totalizaram **124.494,97€**.

5

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

6

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O resultado líquido positivo do exercício cifrou-se num prejuízo de **351.848,67€** **que propomos** seja levado a Resultados Transitados.

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 3 de Abril de 2014



Luís Filipe Alves de Almeida  
Vasco António